

Nome: Maurício Tonin Verona.

1. Considere que você é o desenvolvedor responsável por uma nova funcionalidade para um sistema de gerenciamento de clientes. Durante a fase de desenvolvimento, você percebe que a funcionalidade planejada inicialmente não atende a todos os requisitos do cliente. Seu líder lhe solicita um posicionamento sobre a situação. O que você faria nesse cenário e qual seria sua resposta?

R: Eu iria conversar com o meu líder e explicar a situação, que as funcionalidades inicialmente planejadas não atendiam o escopo e os requisitos propostos pelo cliente, destacando os pontos que não seriam atendidos. E iria sugerir para ele que fosse comunicado ao cliente que o prazo poderia se estender, caso houvesse essa possibilidade, e priorizaria realizar um novo levantamento, abordando os pontos faltantes, levando-os ao meu líder e vendo se poderíamos continuar com o novo levantamento, que cobriria todos os casos. Se fosse necessário, realizaria uma reunião com o cliente mostrando os pontos encontrados, a fim de manter a transparência do processo, e elucidar eventuais dúvidas.

2. Considere que você está trabalhando em um projeto importante que envolve integração com um sistema legado. Durante a implementação, você descobre que a documentação do sistema legado está desatualizada e várias funcionalidades não estão funcionando como esperado. Seu líder lhe pede para priorizar essa integração. Quais seriam suas ações e como você lidaria com essa situação?

R: Eu iria analisar o funcionamento do sistema legado, entendo quais suas reais funcionalidades, questionaria os membros da equipe que realizaram integrações anteriores, e então implementaria a integração, após isso abriria uma tarefa para revisar a documentação e funcionalidades implementadas. Dessa forma a tarefa de integração seria priorizada e o problema não seria ignorado.

Em casos que o sistema fosse de suma importância para a operação da empresa, iria sugerir uma possível refatoração dele, garantindo a evolução do software.

3. Considere que você acabou de concluir e liberar uma nova funcionalidade para produção, mas os testes automatizados não cobrem todos os casos de uso. Após a liberação, os usuários começam a reportar problemas. Na sua opinião, quais seriam as ações a serem realizadas do momento em que o problema chegou ao seu conhecimento até a correção dele?

R: Se o problema fosse muito grave e afetasse diretamente o uso, eu iria fazer uma regressão da versão do sistema, voltando à última estável, agora se fosse um problema rápido de resolver e que não tivesse tanto impacto, resolveria por meio de um hotfix e implementaria os testes faltantes, sempre mantendo a minha liderança a par da situação. O processo de correção passaria por entender o problema relatado, descobrir sua causa por meio de logs e/ou debug do código, e assim que achasse a raiz do problema, efetuar sua correção. No processo também deixaria meu líder a par e iria trocar uma ideia para ver a

possibilidade de implementar uma verificação da cobertura de testes em nossa pipeline de CI/CD.

4. Considere que você está trabalhando em uma implementação complexa e estratégica para viabilizar uma entrega contratual cujo prazo não pode ser repactuado. Durante a implementação, você encontra dificuldades técnicas que não estavam previstas, levando você a estimar um atraso de dois dias na entrega prevista. Quais seriam suas considerações e encaminhamento nesse cenário?

R: Eu iria conversar com a equipe e meu líder, verificando se alguém possui alguma ideia que superaria a dificuldade encontrada, e caso não, iria partir para solicitar ao meu líder um apoio no projeto/feature, talvez mais um desenvolvedor, buscando assim garantir a entrega no prazo negociado, que possui prazo fixo, e iria levar como aprendizado para as próximas entregas, estimando prazos que considerem possíveis riscos no meio do processo. Também buscaria sempre manter a calma, e trabalhar com a pressão como aliada, garantindo que a entrega fosse feita em tempo e com a qualidade esperada pelo cliente.